

---

# Ecomuseu de Maranguape e Escola Municipal José de Moura: uma práxis crítica, criativa e dialógica na comunidade rural de Cachoeira, Maranguape, Ceará, Brasil.

Nádia Almeida\*<sup>1,2,3,4</sup> and Raju Abrunhosa\*<sup>†2,5</sup>

<sup>1</sup>Instituto Paulo Freire de Portugal – Portugal

<sup>2</sup>Ecomuseu de Maranguape – Brésil

<sup>3</sup>Escola Municipal José de Moura/Prefeitura Municipal de Maranguape – Brésil

<sup>4</sup>Programa doutoral em Ciências da Educação - Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto – Portugal

<sup>5</sup>Instituto Politécnico do Porto – Portugal

## Résumé

Ecomuseu de Maranguape e Escola Municipal José de Moura: uma práxis crítica, criativa e dialógica na comunidade rural de Cachoeira, Maranguape, Ceará, Brasil.

Autores: Almeida\*, Nádia; Abrunhosa\*\*, Raju.

O Ecomuseu de Maranguape, localiza-se no distrito rural de Cachoeira, Maranguape, Ceará, Brasil, desde 12 de outubro de 2006. Resulta de uma ação dialógica (Freire, 1987) entre os educadores da Escola Municipal José de Moura e a ONG Fundação TERRA. A gênese social do projeto inicia-se com a Agenda 21 local do distrito em 2005. Apesar dos indicadores sociais adversos por ser uma comunidade de baixa-renda, vem produzindo por meio do patrimônio cultural uma educação popular e emancipatória, sobretudo por autoconhecer-se como criadora do 1º Ecomuseu do estado do Ceará, que objetiva colaborar com a transformação social a partir de ações educativas (Mattos, 2010) e de processos museológicos críticos e criativos com os sujeitos do e no território (Varine, 2012). A investigação, teve como objetivo identificar práxis educativas críticas e criativas desenvolvidas entre a Escola e o Ecomuseu. A metodologia valeu-se de uma ferramenta experimental de recolha de dados qualitativos - TEUS (Temas e Unidades de Significado) (Almeida, 2018) e a análise dos dados realizou-se com base na ideia-estruturante do método da *avaliação construtivista* (Guba & Lincoln, 2011). Ambos os métodos contou com a participação de representantes dos segmentos da comunidade local e das instituições parceiras do projeto. Os resultados sinalizaram para importância do patrimônio cultural como vetor de desenvolvimento local e para a ampliação equânime do capital cultural produzido e reproduzido pela Escola. Por outro lado, constatou-se como fragilidade dentre os significados elencados, a baixa participação da população idosa e seus respectivos saberes. Quanto as práxis, identificou-se com um resultado dinâmico a proposta dos jovens participantes do Ecomuseu de Maranguape que elaboraram e atualmente encontra-se em andamento, um novo projeto, denominado '*Curadoria Educativa: Museu,*

---

\*Intervenant

†Auteur correspondant: rajuabru.oliveira@gmail.com

*Escola e Território para uma Educação Integral*.

Palavras-chave: Ecomuseu, Escola, Comunidade, Saberes Dialógicos.

Referência

Almeida, N. (2018). *Educação Patrimonial & Criatividade: Território, Aprendizagem e Empatia nos Ecomuseus e Museus Comunitários*. Dissertação Mestrado, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Universidade do Porto, Portugal.

Freire, P. (1987). *Pedagogia do oprimido*. 17ª Edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Mattos, Y., & Mattos, I. (2010). *Abracaldraba: uma aventura afeto-cognitiva na relação museu-educação*. Ouro Preto: UFOP.

Guba, E. & Lincoln, Y.(2011). *Avaliação de quarta geração*. Campinas: Unicamp.

Varine, H.. (2012). *As raízes do futuro: O Património a Serviço do Desenvolvimento Local*. Porto Alegre: Medianiz.

\*Doutoranda em Ciências da Educação na Universidade do Porto. Associada ao Instituto Paulo Freire de Portugal.

\*\* Mestrando em Cinema Documental na Universidade Politécnica do Porto.

**Mots-Clés:** Ecomuseu, Escola, Comunidade, Saberes Dialógicos.